

Relatório Anual de
Informações 2008



PREZADO PARTICIPANTE

O RAI - Relatório Anual de Informações, traz, de forma resumida, as principais informações sobre os investimentos, plano de benefícios, patrimônio e resultados de 2008. Seu objetivo principal é a divulgação das informações relevantes da Entidade, a transparência da gestão e o atendimento à Resolução nº 23/2006 do Conselho de Gestão da Previdência Complementar.

O segundo semestre de 2008 foi marcado pela intensa volatilidade no mercado financeiro mundial, abalado pela crise econômica americana, como reflexo do mundo globalizado em que vivemos. Neste cenário, a PSPP buscou proteger seu patrimônio, através de uma gestão dos investimentos mais conservadora, utilização de controles de riscos eficientes e acompanhamento rigoroso dos gestores de ativos, aliados à uma forte atuação do Comitê de Investimentos e da consultoria financeira.

Somando-se às ações reforçadas na gestão financeira em função do cenário econômico pouco favorável, durante o ano que passou a PSPP também dispendeu esforços relevantes em ações desenvolvidas pela Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Comitê de Investimentos, que terão seus maiores reflexos visíveis a partir de 2009. Destacamos abaixo algumas destas ações:

- Proposta de alteração no Estatuto, visando elevar ainda mais o nível de governança corporativa da Entidade, sempre comprometida com sua adesão às melhores práticas e à legislação que rege os Fundos de Pensão. A alteração proposta encontra-se, neste momento, sob análise da Secretaria de Previdência Complementar.
- Aprovada pelo Conselho Deliberativo a elaboração de um estudo voltado para a reestruturação dos investimentos da PSPP, visando a potencialização do retorno dos investimentos, ao mesmo tempo que resguarda o patrimônio e reduz custos de administração.
- Desenho de um novo Plano de Benefícios, com características mais modernas, flexíveis, e mais aderente ao perfil dos funcionários da empresa, que certamente trará maior estímulo à formação de poupança para a aposentadoria, bem como minimizará os riscos de desequilíbrio atuarial do plano no futuro. Este Plano além de receber as novas adesões, permitirá que os participantes do Plano atual, se assim o desejarem, optem pela migração.
- Criação de uma nova identidade visual para a PSPP, com o objetivo de revitalizar a marca, aproximá-la mais dos participantes e transmitir visualmente o que a PSPP representa para todos os funcionários da Perdigão: segurança, credibilidade e confiança no futuro.
- Auditoria da SPC – Secretaria de Previdência Complementar, órgão ligado ao Ministério de Previdência e Assistência Social, que fiscaliza os Fundos de Pensão. Iniciada no final de julho, a auditoria avaliou processos financeiros, administrativos, contábeis e de investimentos. A PSPP aguarda o recebimento do relatório final.

Reforçamos o nosso compromisso com os participantes da PSPP, na busca não apenas de proteger e garantir o seu futuro, mas garantir a transparência na gestão, ética e lisura nas questões financeiras, assegurando condições para uma melhor qualidade de vida no presente e no futuro dos seus participantes.

Agradecemos especialmente aos Conselheiros, aos membros do Comitê de Investimentos e à equipe de gestão da PSPP, que durante o ano de 2008 não mediram esforços para tornar possível todas as mudanças necessárias ao crescimento e fortalecimento da Entidade, com o compromisso de melhoria contínua.

A Diretoria

1. COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DA PSPP EM 31/12/2008

CONSELHO DELIBERATIVO		CONSELHO FISCAL		COMITÊ DE INVESTIMENTOS
Gilberto A. Orsato	Presidente	Amarildo C. Rodrigues	Presidente	Rosane von Mecheln
Marisilda N. Guerra	Vice - Pres.	Lola Pergher	Titular	Leopoldo V. Saboya
Paulo Nichelle	Titular	Luiz C. Zanotto – eleito	Titular	Edina G. Biava
Antonio C. A. Teixeira	Titular	Mauro A. Fornazzari	Suplente	Evandro F. Correa
Luiz F. C. de Araújo	Titular	Joacildo Scarton	Suplente	Vilço de Medeiros
Antonio L. Oneda – eleito	Titular	Luciano D Álba - eleito	Suplente	
Odete A. Wilmsen - eleita	Titular			
Silvia E. R. Coelho	Suplente			
Dilso G. Busanello	Suplente			
Ideraldo L. Lima	Suplente			
Sidney Koerich	Suplente			
Vanderlei Barbieri - eleito	Suplente			
João B. Oneda - eleito	Suplente			
		DIRETORIA EXECUTIVA		
		Rosane von Mecheln	Diretora Superintendente	
		Vilço de Medeiros	Diretor Seguridade	
		Evandro F. Correa	Diretor	

2. ESTATUTO E REGULAMENTO DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Durante o ano de 2008 permaneceram vigentes as versões do Estatuto e do Regulamento com aprovação da SPC - Secretaria de Previdência Complementar, conforme discriminado:

- Estatuto: Portaria SPC/MPAS nº 28, de 17/02/2004
- Plano de Benefícios Perdigão Previdência: Ofício nº 2.122/2007/SPC/DETEC/CGAT, de 05/07/2007

3. DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL E DE RESULTADOS

A demonstração patrimonial consolidada retrata o patrimônio da PSPP (bens, direitos a receber e as obrigações a pagar) no último dia do ano (fim do exercício social). As informações divulgadas neste Relatório comparam o patrimônio em dezembro de 2008 com o mês de dezembro de 2007.

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL E DE RESULTADOS DE PLANO DE BENEFÍCIOS DE NATUREZA PREVIDENCIAL					
1996004719 - Perdigão Sociedade Previdência Privada					
R\$					
Ativo	DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL				
	31/12/2008	31/12/2007	Passivo	31/12/2008	
ATIVO	129.010.432,26	134.714.335,09	PASSIVO	129.010.432,26	134.714.335,09
DISPONÍVEL	2.931,15	28.246,01	CONTAS A PAGAR	243.941,23	177.906,10
CONTAS A RECEBER	935.571,13	1.810.518,46	COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	125.530.469,39	130.824.015,39
APLICAÇÕES	128.071.929,98	132.875.570,62	EQUILÍBRIO TÉCNICO	33.438,44	1.317.581,71
Renda Fixa	117.769.059,26	116.655.387,56	Superávit Técnico Acumulado	33.438,44	1.317.581,71
Renda Variável	10.302.870,72	16.220.183,06	FUNDO PREVIDENCIAL	3.202.583,20	2.394.831,89

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		
Descrição	31/12/2008	31/12/2007
(+) CONTRIBUIÇÕES	10.327.286,14	9.490.685,81
(-) BENEFÍCIOS	(12.521.861,46)	(3.320.178,76)
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	(3.118.474,20)	19.354.595,31
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	(5.313.049,52)	25.525.102,36
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(456.888,44)	(486.358,87)
(-/+) FORMAÇÃO(UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIP. E ASSISTIDOS	5.293.546,00	(24.636.406,35)
(-/+) FORMAÇÃO(UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	(807.751,31)	(18.659,96)
(=) SUPERÁVIT(DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO	(1.284.143,27)	383.677,18

COMENTÁRIOS SOBRE A RENTABILIDADE DO PLANO

A rentabilidade geral do plano em 2008 foi de -2,35%, ficando abaixo da Meta Atuarial que foi de 15,65%. Esse resultado é decorrente do segmento de renda variável, que teve um resultado acumulado no período de -42,43%, sendo que a alocação neste ativo, considerando o patrimônio do Plano no final do exercício foi de 18,35%. Destaca-se como fator causador a conjuntura econômica mundial, que no segundo semestre de 2008 foi significativamente abalada pela crise econômica americana, que provocou uma queda acentuada nas bolsas de valores ao redor do mundo.

COMENTÁRIOS SOBRE O CUSTEIO ADMINISTRATIVO DO PLANO

As despesas administrativas do Plano são reembolsadas integralmente pelas Patrocinadoras.

4. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

DESPESAS	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4º TRIM.	TOTAL ANUAL
ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL					
Consultoria Atuarial	63.217	74.958	92.944	40.430	271.550
Auditoria Externa	25.000	-	-	-	25.000
Taxa Administração de Benefícios	28.952	31.065	30.884	30.822	121.723
Congressos/Cursos	-	563	850	-	1.413
Entidades de Classe	1.407	1.407	1.407	1.407	5.628
Pis/Cofiins	5.783	5.290	6.515	3.657	21.245
Divulgação	-	480	-	2.335	2.815
Seguros	-	-	7.514	-	7.514
SUB TOTAL	124.359	113.763	140.115	78.651	456.888
ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS					
Taxa de Administração	38.026	40.369	38.572	32.540	149.508
Consultoria Financeira	12.865	7.865	7.865	15.707	44.302
Pis/Cofiins	2.482	2.352	2.265	2.353	9.452
Corretagem	662	-	-	-	662
SUB TOTAL	54.036	50.587	48.702	50.600	203.924
TOTAL	178.395	164.350	188.816	129.251	660.812

Nota: As despesas administrativas referentes ao programa previdencial e as despesas de administração de investimentos, são reembolsadas pela Patrocinadora. Os gastos com consultoria atuarial foram elevados em 2008, em decorrência do desenho do novo Plano de Benefícios e da proposta de alteração no Estatuto da Entidade.

5. PARECER ATUARIAL

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2008 do Plano de Benefícios Perdigão Previdência da Perdigão Sociedade de Previdência Privada, referente às patrocinadoras Perdigão Agroindustrial Mato Grosso Ltda (incorporada em 30/12/2008 pela Perdigão S/A), Perdigão Agroindustrial S.A. e Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo Perdigão, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/07/2008.

Após a análise desses dados e correções feitas pela entidade e por suas patrocinadoras, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial. A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre os mesmos.

I – ESTATÍSTICAS

O total de participantes ativos do plano é igual a 16.372, sendo 9.986 do sexo masculino e 6.386 do feminino. A idade média dos participantes ativos é igual a 35,29 anos.

- O total de participantes aposentados é igual a 38.
- O total de participantes aguardando o recebimento do benefício diferido é igual a 38.
- O total de grupos familiares é igual a 6.
- Com base na tábua de mortalidade geral, os participantes aposentados válidos apresentam uma expectativa média de vida, ponderada pelo valor do benefício, de 20,3 anos.

II - HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

Por ser o Plano de Benefícios Perdigão Previdência estruturado na modalidade de contribuição definida durante o período de acumulação das reservas, as provisões matemáticas de benefícios a conceder se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Sendo assim, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses para determinação destes compromissos.

Para a apuração das provisões matemáticas de benefícios concedidos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais, resultado de um processo de interação entre a Towers Perrin, a entidade e as patrocinadoras

- Hipóteses Financeiras
 - Taxa real anual de juros: 5,75%.
 - Projeção do crescimento real dos benefícios do plano: -
 - Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos benefícios do plano: 100%

 - Hipóteses Biométricas
 - Tábua de Mortalidade Geral: AT – 1983(*)
 - Tábua de Mortalidade de Inválidos: RRB – 1983
- (*) Segregada por sexo, constituída baseada na AT – 1983 Basic desagravada em 10%

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses. Um importante aspecto que sempre precisa ser levado em consideração, é que o Brasil ainda é um país em desenvolvimento e sua economia está sempre sujeita a alterações em função de fatores internos e externos que não podemos prever no momento. Dessa forma, o conjunto de hipóteses atuariais deve periodicamente ser revisto para melhor se adequar ao momento econômico do Brasil.

- Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios, deveria ser definida com base nas taxas de juros reais de títulos de longo prazo, de baixo risco de crédito, na data-base da avaliação atuarial. Essas taxas, observadas nos títulos públicos (NTN-B), encontravam-se na data da avaliação em torno de 6,2%a.a. Contudo, observando o limite máximo de 6%a.a. para taxa de desconto determinado pela Resolução CGPC nº18, e optando por uma posição mais conservadora, a taxa adotada é de 5,75%a.a.

- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e dos benefícios, que ocorrerá durante o período entre duas avaliações atuariais.

A adoção de um fator de 100% reflete a expectativa de que não haverá redução inflacionária nos salários e benefícios, em termos reais, no ano seguinte ao da avaliação.

- Tábuas Biométricas

As tábuas biométricas foram selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para avaliação dos compromissos do plano. A sua utilização deve ser periodicamente revista à luz da experiência real da massa de participantes da Perdigão Sociedade de Previdência Privada.

REGIME FINANCEIRO E MÉTODOS ATUARIAIS

Os benefícios do Plano de Benefícios Perdigão Previdência são avaliados pelo Regime de Capitalização Financeira.

ATENDIMENTO À RESOLUÇÃO CGPC Nº. 18/2006

Em atendimento ao disposto no item 2 da Resolução CGPC nº. 18/2006, e uma vez que optou-se pela utilização imediata da tábua AT – 1983, temos que a expectativa de vida dos participantes aposentados válidos é de 20,7 anos.

Não houve ocorrência de morte de aposentados válidos entre 31/07/2007 e 31/07/2008 e o número esperado para esse evento de acordo com a hipótese atuarial aplicada na avaliação atuarial passada era zero.

A incidência de mortalidade do plano continuará sendo anualmente monitorada para permitir a escolha de tábuas biométricas apropriadas à experiência da PSPP – Perdigão Sociedade de Previdência Privada.

ÍNDICE DE REAJUSTE DOS BENEFÍCIOS

Os benefícios do plano são reajustados anualmente, no mês de abril, com o valor correspondente ao da variação do IGP-DI.

III – APURAÇÃO DO PATRIMÔNIO

Com base no Balanço da Perdigão Sociedade de Previdência Privada de 31 de dezembro de 2008, o Ativo Líquido dos Exigíveis para o Plano de Benefícios Perdigão Previdência foi apurado conforme abaixo indicado:

Valores em R\$

Ativo Bruto _____	129.010.432,26
Exigível Operacional _____	(243.941,23)
Ativo Líquido dos Exigíveis _____	128.766.491,03

A Towers Perrin não efetuou qualquer análise sobre a qualidade do Ativo do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela PSPP - Perdigão Sociedade de Previdência Privada.

IV - EXIGÍVEL ATUARIAL E FUNDOS

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Exigível Atuarial e dos Fundos em 31 de dezembro de 2008 é a seguinte:

EXIGÍVEL ATUARIAL	VALORES EM R\$
■ Provisões Matemáticas	125.530.469,39
– Benefícios Concedidos	7.271,125,94
– Benefícios do Plano	7.271,125,94
– Benefício Definido	6.829.936,43
– Contribuição Definida	441.189,51
– Contribuições da Patrocinadora sobre os Benefícios	0,00
– Outras Contribuições da Geração Atual	0,00
– Benefícios a Conceder	118.259.343,45
– Benefícios do Plano com a Geração Atual	118.259.343,45
– Benefício Definido	0,00
– Contribuição Definida	118.259.343,45
– Contribuições da Patrocinadora sobre os Benefícios da Geração Atual	0,00
– Outras Contribuições da Geração Atual	0,00
– Benefícios do Plano com as Gerações Futuras	0,00
– Contribuições da Patrocinadora sobre os Benefícios das Gerações Futuras	0,00
– Outras Contribuições das Gerações Futuras	0,00
– Provisão Matemática a Constituir	0,00
– Serviço Passado	0,00
– Déficit Equacionado	0,00
– Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Reservas e Fundos	3.236.021,64
■ Superávit Técnico Acumulado	33.438,44
– Reserva de Contingência	33.438,44
– Reserva para Revisão de Plano	0,00
■ Fundo Previdencial	3.202.583,20
– Fundo de Sobras de Contribuições	3.202.583,20

O Fundo de Sobras de Contribuições, de acordo com o regulamento do Plano de Benefícios Perdigão Previdência, é constituído pela parcela da Conta de Patrocinadora não utilizada no pagamento de benefícios ou institutos e será utilizado para compensar contribuições futuras da patrocinadora ou para a cobertura de eventuais insuficiências verificadas neste Plano de Benefícios, embasada em parecer do Atuário e aprovado pelo Conselho Deliberativo.

V - PLANO DE CUSTEIO

Recomendamos que, de acordo com a Lei Complementar nº. 109/2001, as patrocinadoras efetuem, durante o ano de 2009, as contribuições previstas no Regulamento do Plano de Benefícios Perdigão Previdência. Essas contribuições foram estimadas em 2,16% da folha de salários dos empregados, sendo 2,00% correspondente a contribuição normal, na hipótese de os participantes contribuintes continuarem a efetuar contribuições em 2009 e de os não contribuintes passarem a efetuar contribuições e 0,16% relativo a contribuição especial.

As despesas administrativas serão cobertas diretamente pelas patrocinadoras.

As contribuições Básicas dos participantes, previstas no regulamento do Plano de Benefícios Perdigão Previdência, foram estimadas em 1,27% da folha de salários de participação.

Os participantes autopatrocinados deverão contribuir durante o ano de 2009 para as despesas administrativas com o valor correspondente a 0,3%.

A patrocinadora assumirá durante o exercício de 2009, conforme previsto no item 4.17.4 do regulamento, a contribuição administrativa referente aos participantes que estiverem exercendo a opção pelo benefício proporcional diferido.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos, tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelos participantes e índice de adesão ao plano, as taxas demonstradas nesse parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

VI – CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios Perdigão Previdência, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda.
Rio de Janeiro, 02 de fevereiro de 2009

Natasha Leal Ayres M.I.B.A. nº. 930

6. PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 2008

Os membros do Conselho Fiscal da Perdigão – Sociedade de Previdência Privada, no cumprimento de suas obrigações estatutárias que lhe confere o artigo 57 do Estatuto desta Sociedade e com base na legislação vigente, tendo analisado a gestão econômico-financeira da Sociedade, reuniram-se nesta data em sua sede para examinar e apreciar os atos e as contas apresentados pela Diretoria, na forma de Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados e Demonstração do Fluxo Financeiro, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2008, acompanhados dos Pareceres da KPMG Auditores Independentes e do Parecer do Atuário do plano de benefícios por este administrado. Com base no exame de tais documentos e verificada a exatidão das contas apresentadas, os membros deste Conselho Fiscal resolvem, por unanimidade de votos, manifestar parecer favorável às informações constantes do Balanço Patrimonial, da Demonstração de Resultados e da Demonstração do Fluxo Financeiro, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2008, eis que os mesmos apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Perdigão – Sociedade de Previdência Privada e foram elaborados sob o amparo das normas contábeis e financeiras exigidas pela legislação aplicável às entidades fechadas de previdência complementar, bem como ao disposto no Estatuto da Perdigão – Sociedade de Previdência Privada. Este Parecer deverá ser encaminhado para apreciação do Conselho Deliberativo, juntamente com os documentos supracitados.

Videira (SC), 05 Fevereiro de 2009.

7. EXTRATO DA ATA ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO SOBRE OS RESULTADOS DE 2008

O Conselho Deliberativo da Perdigão Sociedade de Previdência Privada no exercício de suas atribuições legais e em conformidade com o estabelecido no inciso III do artigo 38º do Estatuto da Sociedade, em reunião Ordinária realizada no dia 06.02.2009 aprovou o Relatório contendo os Resultados dos Cálculos da avaliação atuarial, incluindo o Parecer Atuarial e o Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial, elaborado pela atuária Natasha Leal Alves da Consultoria Atuarial TOWERS PERRIN FORSTERS & CROSBY LTDA, bem como, conforme prevê o inciso VII do artigo 38º do Estatuto da Sociedade, após parecer de Auditoria elaborado pelo contador Zenko Nakassato da Consultoria KPMG AUDITORES INDEPENDENTES, e parecer do Conselho Fiscal da Sociedade, resolve aprovar as Demonstrações Financeiras, Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados, Demonstração do Fluxo Financeiro da Sociedade, elaborados pela contadora Stella Regina Pucciariello do HSBC Brasil Previdência S.A.

8. RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - 2009

Apresentamos um resumo das Diretrizes de Investimentos desta Entidade para o ano de 2009, de acordo com a Resolução CMN nº. 3121 de 25/09/03, Resolução CGPC nº. 23 de 06/12/06 e Instrução SPC nº. 14 de 18/01/07.

8.1. APRESENTAÇÃO

Entidade: Perdigão Sociedade de Previdência Privada (PSPP).

- Vigência desta Política de Investimentos: 01/01/2009 à 31/12/2013.
- Ata do Conselho Deliberativo / Data da Assembléia: 5ª/2008 de 29/12/2008.
- Plano de Benefícios: Plano de Contribuição Variável.
- Meta Atuarial do Plano: Indexador: IPCA Taxa de Juros: 5,75%a.a.
- AETQ – Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado: Rosane von Mecheln.

8.2. OBJETIVOS DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Esta Política de Investimentos descreve a filosofia das práticas de investimentos da PSPP, sendo desenvolvida para nortear a gestão dos ativos que lhe são confiadas.

A meta da Entidade é administrar os recursos do plano de benefícios de forma eficiente e econômica, gerindo os riscos e buscando taxas de retorno consistentes que igualem, ao menos, a sua meta atuarial, que é de IPCA + 5,75% ao ano.

8.3. CONSULTORES EXTERNOS

Gestores do Ativo: HSBC Bank Brasil S.A. e Banco Itaú S.A.

Atuário: Towers Perrin Forsters & Crosby Ltda.

Consultor Financeiro: RiskOffice Consultoria Financeira Ltda.

Auditoria Contábil: KPMG Auditores Independentes.

8.4. CRITÉRIOS PARA CONTRATAÇÃO DOS CONSULTORES

Qualitativos:

- Histórico e características da empresa e dos controladores.
- Base de clientes.
- Qualidade da Equipe e turnover.
- Qualidade do Processo de Investimentos.
- Estrutura de suporte e Back-Office.
- Características fiduciárias e de compliance.
- Processo de Risk Management.
- Práticas de Marcação a Mercado.
- Consistência do Processo e dos Resultados.
- Tradição no Mercado.
- Estrutura adequada para Gestão dos Recursos, permitindo segurança no processo decisório e atenção de resultados favoráveis.
- Ser um Banco Custodiante qualificado.
- Qualidade no Atendimento.

Quantitativos:

- Performance: análise de rentabilidade e risco considerando-se um período mínimo de 3 anos.
- Total de recursos administrados.
- Parcela de recursos administrados correspondentes a investidores institucionais.
- Parcela de recursos administrados no segmento em análise.
- Taxas de administração propostas.

8.5. LIMITES DE ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

Segmento de aplicação	Limite Inferior (em %)	Limite Superior (em %)
Renda Fixa	57,00	100,00
Renda Variável (*)	0,00	35,00
Imóveis	0,00	8,00
Empréstimos e Financiamentos	0,00	0,00

(*)Obs.: Os gestores externos podem alocar até 30% dos recursos em renda variável, pois a PSPP poderá alocar até 5% dos recursos garantidores em ações da patrocinadora.

8.6. ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

Segmento de Aplicação	Benchmark	Tipo de Gestão	Nível de Risco	
			Prazo	Valor em Risco (VaR)
Renda Fixa	IMA-B e CDI	Ativa, com retorno que supere o Benchmark composto por 30% do IMA-B e 70% do CDI	21 dias úteis	BVaR de 1% em relação ao benchmark do segmento
Renda Variável	IBrX-50	Ativa, com objetivo de atingir o Benchmark IBrX-50	21 dias úteis	BVaR de 8% em relação ao benchmark do segmento

8.7. GESTÃO E CONTROLES DE RISCO

A política de controle de riscos da PSPP está concentrada em 4 (quatro) modalidades de risco:

- Risco de Mercado;
- Risco de Crédito;
- Risco de Liquidez;
- Risco Legal.

8.8. PRINCIPAIS MUDANÇAS EM RELAÇÃO À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DE 2008

8.8.1. ESTRATÉGIA NA ALOCAÇÃO DE ATIVOS

A gestão da alocação entre os segmentos tem o objetivo de garantir o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações da PSPP. O objetivo, portanto, é cumprir a meta de rentabilidade do plano, equivalente à variação do IPCA acrescida de 5,75% ao ano.

8.8.2. LIMITES DE ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

Adequação da informação do limite legal para atendimento à legislação. Os limites das bandas de alocação não foram alterados.

8.8.3. CONTROLE E MONITORAMENTO DE RISCOS

Dado o cenário atual e a expectativa de recessão sinalizada por parte do mercado, é recomendável maior cautela na definição da política de crédito. Isso implica adotar uma postura um pouco mais conservadora no que concerne os ratings que serão considerados como de baixo risco de crédito e as agências de classificação elegíveis para essa análise. Dessa forma, a PSPP optou por uma elevação da nota de corte de risco para "A-" (atualmente a nota de corte é BBB-) e a redução das agências elegíveis para aquelas com atuação internacional (atualmente, além da Standard & Poors, Moodys, Fitch Ratings, outras duas agências também eram utilizadas para avaliação, sendo: SR. Ratings e Austin Asis).

9. RESUMO DO DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DE INVESTIMENTOS E ENQUADRAMENTO DAS APLICAÇÕES – DAIEA

A tabela abaixo apresenta o total dos investimentos da PSPP e sua composição por segmento de aplicação, em reais e em percentuais relativos, referentes ao 4º trimestre do ano de 2008.

ALOCAÇÃO DE RECURSOS POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO E CARTEIRA (PANORAMA COMPLETO)				
Segmento de Aplicação	Valor Aplicado (R\$)	Alocação (%) 2º Semestre	Limite Inferior	Limite Superior
Renda Fixa	104.569.741,72	81,65%	65,00%	100,00%
Baixo Risco de Crédito	104.569.741,72	81,65%	65,00%	100,00%
Médio e Alto Risco de Crédito	-	0,00%	0,00%	20,00%
Renda Variável	23.496.318,60	18,35%	0,00%	35,00%
Ações em Mercado	23.496.318,60	18,35%	0,00%	35,00%
Sub Total	128.066.060,32			
Juros s/ Capital a Receber	19.850,40			
Taxa de Adm e Encargos	(13.980,74)			
TOTAL	128.071.929,98			

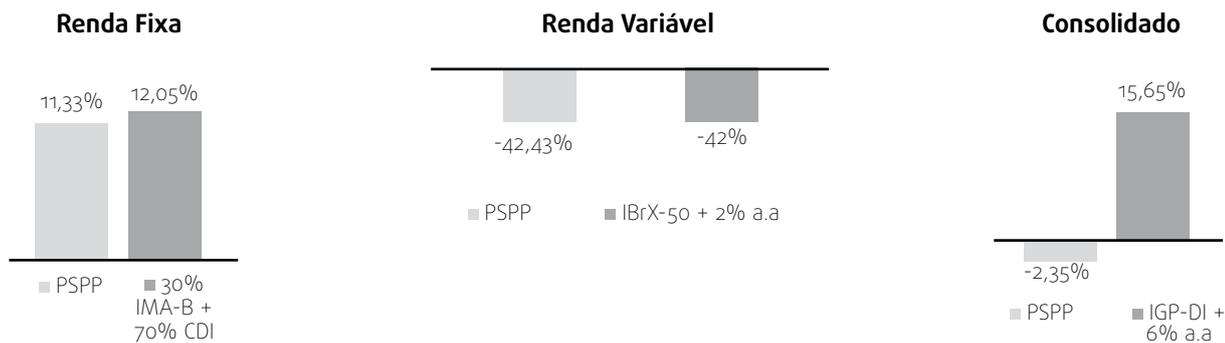
Nota: Renda Variável maior que o informado no Balanço Patrimonial, refere-se a parcela de 10,73% do PL do Fundo Exclusivo do Itaú que por questões de análise de enquadramento está destacado neste relatório, não sendo necessário adotar o mesmo critério no Balanço Patrimonial.

LISTAGEM DOS INVESTIMENTOS

A tabela abaixo apresenta uma listagem de todos os investimentos da PSPP especificando cada ativo (fundos de investimento, títulos e valores mobiliários, imóveis etc) e os valores aplicados. É importante ressaltar que não se trata da abertura dos investimentos até o nível dos ativos como no DAIEA completo.

Veículo de Investimento	Valor Financeiro (em R\$)	% Sobre o Total	% Sobre o Segmento
Fundos de Investimento	123.132.488,78	96,14%	100,00%
PSPP MULTIMERCADO FICFI	82.522.338,78	64,43%	67,02%
HSBC FI RENDA FIXA CRED PRIV MULTI IV	21.986.108,35	17,17%	17,86%
HSBC FI RENDA FIXA RENO	10.592.958,79	8,27%	8,60%
HSBC FI AÇÕES INSTITUCIONAL	5.363.429,52	4,19%	4,36%
HSBC FI RENDA FIXA VOLGA	2.667.653,34	2,08%	2,17%
Títulos de Renda Fixa em Carteira	-	0,00%	100,00%
Ações em Carteira	4.919.590,80	3,84%	100,00%
Disponível, valor a pagar e valor a receber	19.850,40	0,02%	100,00%
Total	128.071.929,98	100,00%	100,00%

RENTABILIDADE POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO



Segmento

Consolidada	-2,35%
Renda Fixa	11,33%
Renda Variável	-42,43%

Meta Atuarial e Benchmarks

IGP-DI + 6% a.a	15,65%
30% IMA-B + 70% CDI	12,05%
IBrX-50 + 2% a.a	-42%

Nota: A rentabilidade do Plano em 2008 foi de -2,35%, correspondente a -18,98% do CDI acumulado no mesmo período. O desempenho, abaixo da meta atuarial, foi de -15,41 pontos percentuais. O desempenho foi inferior ao ano anterior, que fechou em 17,13%.

ADMINISTRADOR TECNICAMENTE QUALIFICADO

Informações cadastrais do Administrador Responsável da PERDIGÃO PREVIDÊNCIA

Nome: Rosane von Mecheln

Cargo: Diretora Superintendente e Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ)



**PERDIGÃO SOCIEDADE DE
PREVIDÊNCIA PRIVADA**